



elisal Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda

RELATÓRIO E CONTAS

EM 31 DEZEMBRO 2021

JUNHO 2022



INDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO
2. ACTA DA APROVAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2021
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
4. NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. BALANCETES ANEXOS
6. MAPA DE REITEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES
7. RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO
8. CARTA DE COMENTÁRIO DO AUDITOR EXTERNO
9. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL



elisal Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda

RELATÓRIO DE GESTÃO



Índice

ELISAL E.P. - Apresentação da Empresa	2
Modelo de Governação	3
Ambiente Macroeconómico – Mercado Económico Angolano.....	4
Factos importantes para o Desempenho e Prossecução dos Objetivos Estratégicos	7
Análise Financeira	8
Análise Económica e Financeira	9
Proposta de Distribuição de Resultados.....	11
Perspectiva de Evolução Futura	11
Notas Finais	12

Anexos:

Relatório e Contas de 2021;

Relatório de Auditoria 2021.

ELISAL E.P. - Apresentação da Empresa

ELISAL- E.P é uma Empresa Pública sob tutela do Governo Provincial de Luanda transformada em empresa pública à luz do Decreto nº 55/04 de 17 de Agosto no seu artigo nº 1 e aprovado em conselho de Ministros em Luanda ao 19 de Agosto de 2004, em substituição da ELISAL U.E.E., com sede em Luanda, município do Cazenga, bairro Vila Flora, Zona 19.

É uma organização dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com direitos e obrigações inerentes à prossecução do seu objecto social, que é a prestação de serviços de limpeza, manutenção e expansão de esgotos das áreas urbanas da província de Luanda.

Pode ainda dedicar-se só ou em associação directa ou indirecta a outras actividades industriais ou comerciais acessórias ao seu objecto social não proibida por lei, mediante proposta do Conselho de Administração e a aprovação do Governo Provincial de Luanda.

A Elisal a partir de 15 de Maio de 2016, passou a ocupar-se primariamente com o Município do Cazenga, desmobilizadas as demais áreas, que anteriormente estavam sob sua tutela.

Missão:

Assegurar a saúde pública e a protecção do Meio Ambiente na Província de Luanda, através de uma gestão integrada de resíduos que garantam a minimização do seu custo para os munícipes, envolvendo os colaboradores, a sociedade civil e as entidades empresariais no processo de valorização de resíduos e na redução do impacto ambiental da actividade humana.

Valores:

A Elisal, E.P apresenta princípios orientadores adequados à sua actividade e que resumimos da seguinte forma:

- Orientação para os resultados;
- Segurança fazer com qualidade;
- Respeito às leis;
- Respeito às diferenças;

- Cidadão como cliente;
- Meio ambiente como factor de sobrevivência humana;
- Compromisso.

Modelo de Governação

Os Órgãos Sociais da Elisal, E.P., são os seguintes:

O Conselho de Administração:

O Conselho de Administração da ELISAL E.P., tem a seguinte composição;

Presidente do Conselho de Administração

Dr. Gonçalves João Imperial

Administrador para a Área Financeira

Dr. Valdemiro Fernandes

Administrador para a Área Engenharia Máquinas e Operações

Eng. Domingos João António da Rosa

Ambiente Macroeconómico

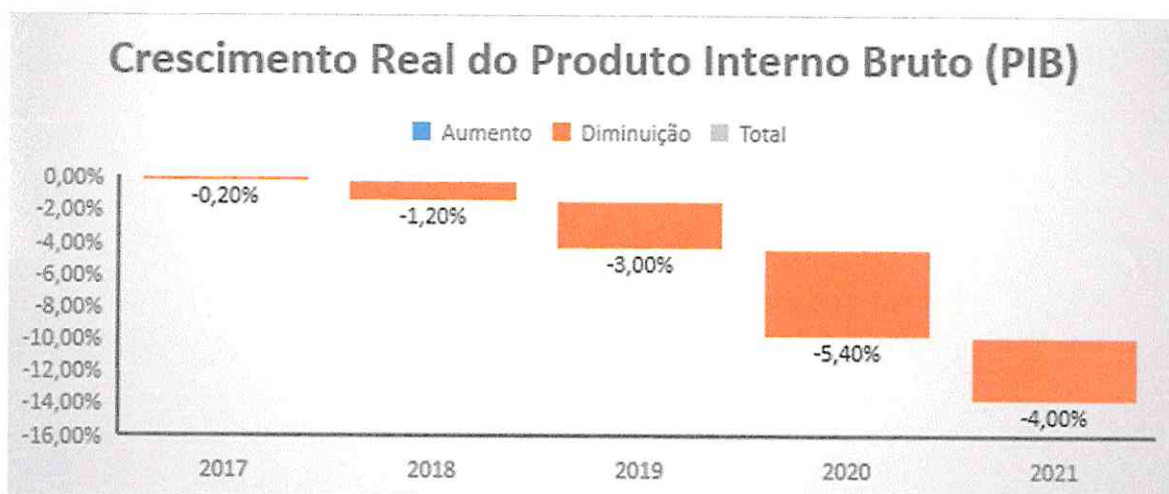
Mercado Económico Angolano

Produto Interno Bruto

Este período, em si extraordinário devido à existência de uma pandemia à escala global, a procura teve uma queda não tão profunda como em outros países fruto da decisão do Governo não impôr medidas de confinamento de extrema restritividade. Os analistas antecipavam uma inflação de 18% em 2021 e de 14,2% em 2022. “A melhoria das condições económicas sobretudo devido ao aumento do preço do petróleo e ao abrandamento da propagação da pandemia de COVID-19 deverá traduziu-se na prioridade da despesa pública”, afirma a Fitch Solutions. O Governo focou-se sobretudo na despesa pública, retomando a consolidação orçamental em linha com o programa de ajuda do FMI, por isso “os prováveis cortes vão se consubstanciar numa queda da despesa pública de 1,2%”.

Apesar da recessão observada, mantem-se em curso as reformas estruturais adoptadas pelo Governo a nível fiscal, designadamente com a implementação do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA), que visam essencialmente o alargamento da base tributaria e a redução da dependência das receitas petrolíferas. Por outro lado, introduziu-se uma maior liberalização no mercado cambial com vista a reduzir desequilíbrios ao nível da oferta e da procura, mantendo as Reservas Internacionais Líquidas em níveis prudentes, bem com travar a tendência inflacionista.

A fraca produtividade das empresas, as taxas de juro altas, bem como o fraco ambiente de negócios, são apontados como alguns factores que condicionaram a criação de novos postos de trabalho na economia angolana. Segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), a taxa de desemprego em Angola fixou-se em 30,5% em 2021, uma redução de 1,5 pontos percentuais face ao período homólogo.

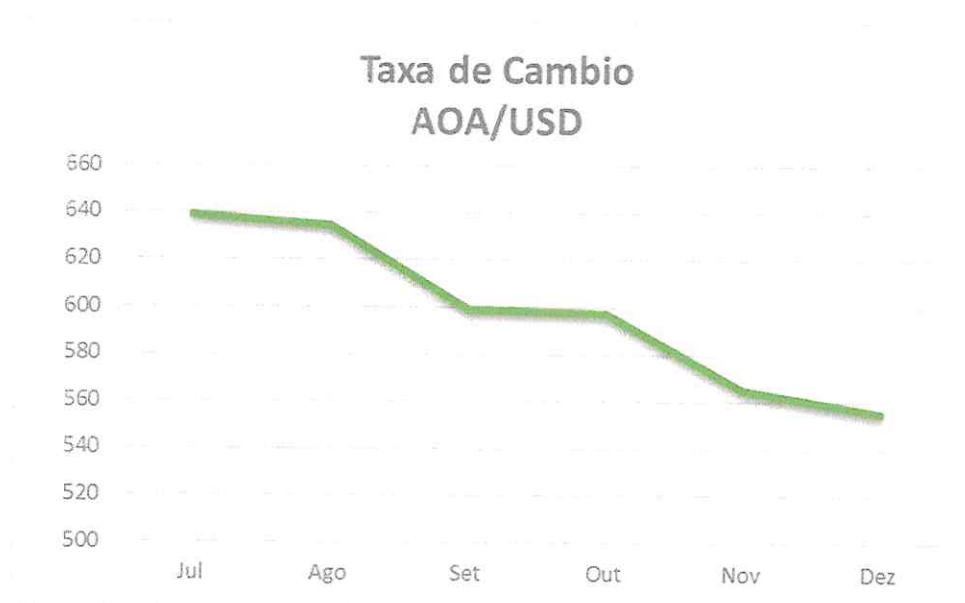


Reservas Internacionais e Sector Petrolífero

As reformas ocorridas no mercado cambial permitiram, de algum modo, proteger as Reservas Internacionais Líquidas (RIL) do País. Os últimos dados apontam para uma subida das reservas para cerca de USD 7,9 mil milhões em Dezembro de 2020, representando um decréscimo na ordem dos 9% face a Dezembro de 2019. Contudo, se comparadas com o nível de RIL em Dezembro de 2017, verifica-se uma redução significativa nas reservas nos últimos três anos na ordem dos 52%. Em Dezembro de 2020, os volumes das reservas Internacionais líquidas garantiam cerca de três meses de importação de bens e serviços, um nível ainda assim considerado preocupante, quando comparado com os seis meses de nível médio de cobertura recomendado pela SADC.

Mercado Cambial

A conjuntura económica vivida nos últimos anos levou o Banco Nacional de Angola a implementar reformas profundas ao nível do mercado cambial, com o objectivo de manter algum equilíbrio entre a procura e a oferta de moeda estrangeira, bem assim como o controlo dos preços, dada a forte dependência de produtos e serviços importados. Por outro lado, reforçou a regulamentação cambial vigente de um modo geral, incluindo as vertentes de prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo, em linha com as melhores praticas internacionais.



O mercado cambial passou a funcionar mais próximo dos mecanismos de procura e oferta de divisas, permitindo que a taxa de cambio do mercado primário flutue até encontrar um ponto de equilíbrio.

E de salientar a entrada em vigor do Aviso 12/2019 do BNA, que veio determinar um limite de USD 120 mil por ano, para efeitos do montante máximo de compra de moeda estrangeira por pessoas singulares, revogando a necessidade de apresentação de documentação de suporte,

desde que seja comprovada a capacidade financeira do requerente. Por outro lado, os Bancos comerciais foram autorizados a comprar divisas às empresas petrolíferas, directamente e sem intermediação do Banco Nacional de Angola.

No segundo semestre de 2021 houve uma recuperação da moeda nacional face ao Dólar dos Estados Unidos, fixando-se em 554,98 AKZ/ USD, com referência a 31 de Dezembro de 2021.

Inflação

A taxa de inflação, embora com uma tendência decrescente nos últimos anos, continuou em níveis elevados. A crise económica causada pela pandemia, gerou impactos nos índices dos preços, e a inflação acumulada em 2021 atingiu 27%. Dígitos preocupantes em ambiente de recessão.

Factos Importantes para o Desempenho e Prossecução dos Objetivos Estratégicos da ELISAL

Neste ano de 2021 cujo exercício aqui se retrata a ELISAL consolidou mais uma fase do seu desenvolvimento estratégico, realizando os investimentos para isso necessários e urgentes.

Acontecimentos Importantes:

- Neste ano consubstanciou-se a alteração de **modelo base de faturação**, antes a faturação era feita com base na quantidade de resíduos recolhidos e a partir deste ano essa base passou a ter como base a área de recolha.
- Em 2020 a recolha acontecia somente no Município de **Cazenga** e fruto do cancelamento pelo GPL dos contratos com as operadoras de recolha de resíduos e a necessidade de realização de concurso público para selecção de novas operadoras, a ELISAL E.P passou a encarregar-se também do município de **Luanda, Cacuaco e Belas**.
- Contratação de pessoal cujo efetivo passou de 2610 para 2159, foram assim **contratados 549 colaboradores** representado um crescimento no quadro de pessoal de 21%.
- Investimento em 143 Equipamentos de Carga e Transporte no valor de 8 925 272 385,81 AOA

Equipamento de Carga e Transporte adquirido em 2021

Descrição	Quant.
Camião compactador de lixo	114
Camião varredor	1
Camião Irrigadeira	2
Cisterna de água	2
Carrinha basculante	3

Camião guindaste	1
Unimog	2
Veículos ligeiros e mistos	13
Autocarro	3
Mini Pá carregadora Bobcat	2
Total	143
Valor do Investimento (AOA)	8 925 272 385,81

Análise Financeira

a) Demonstração de Resultados

No exercício de 2021 a Elisal E.P. registou um resultado positivo operacional de 1.961 mil milhões AOA.

O resultado antes de imposto, alcançou um lucro de 86,5 milhões AOA, no mesmo período.

Prestação de Serviços e Outros Proveitos Operacionais:

Descrição	AOA		
	2021	2020	variação %
Prestações de Serviços	15 826 696 670	20 218 159 574	-22%

O valor das prestações de serviços diminuiu em 21,7%, face ao período homólogo.

i) Resultados Operacionais

Os Resultados Operacionais de 2021 foram positivos em 1.961 milhões AOA, representando uma diminuição face ao ano de 2020 de 86%. Essa variação é justificada pelos factos anteriormente descritos, a alteração do modelo de faturação e o aumento da área geográfica e consequente necessidade de contratação de pessoal. Verificando-se dois movimentos de sentido contrario, mas com o mesmo efeito nos resultados.

Faturação - 22%

Custos Operacionais + 128%

Outros Custos e Perdas Operacionais

	AOA		
	2021	2020	variação %
Outros Custos e Perdas Operacionais	6 509 338 312	1 830 352 020	256%

Face aos novos contratos houve a necessidade de contratar operadores externos, retratados aqui na rubrica "Sub-contratos", porque nesses novos municípios existia grande quantidade de

passivos sólidos (amontoados de resíduos) e ao facto da empresa passar a fazer a limpeza das valas em toda a província, o que tornou também necessário o aluguer de Equipamento suplementar. Também foi adotada uma política de subcontratação de microempresas para varredura e catação. Pela sua natureza a maioria destes custos são de carácter extraordinário, assim:

Sub-Contratos

	2021	2020	AOA variação %
Sub-contratos	2 194 406 590	122 700 131	169,0%

Aluguer de Equipamento

	2021	2020	AOA variação %
Aluguer de Equipamento	1 881 420 928	316 449 233	594,0%

Custos com o Pessoal

	2021	2020	AOA variação %
Custos com o Pessoal	5 476 880 369	3 578 139 493	594,0%

Pela mesma razão, acréscimo de atividade, tornou-se necessário contratar mais pessoal que em conjunto com a natural progressão na carreira de alguns funcionários tal como política da Elisal, fez crescer estes custos em valor importante.

ii) Imposto sobre o rendimento

Por razões fiscais existiu um acréscimo à matéria coletável o que fez com que o imposto sobre o rendimento seja superior ao próprio Resultado Líquido do Exercício.

iii) Resultado Líquido do exercício

A razão apontada no parágrafo anterior tornou o resultado positivo antes de impostos, em negativo depois de impostos, no valor de 273 683 598 AOA.

b) Balanço

i) Capital Próprio

A empresa apresenta um capital próprio positivo de 31 mil milhões AOA para um Capital social de 98 milhões de AOA.

ii) Activo

O total do Activo da Empresa Elisal E.P. sofreu um ligeiro decréscimo de cerca de 700 Milhões AOA comparativamente ao ano 2021, este decréscimo foi resultado de uma forte recuperação

de “contas a receber” que permitiu um investimento superior a 9.000 Milhões de AOA e a diminuição também expressiva das “Conta a pagar” com a seguinte estrutura:

	2021	2020	Variação em valor	AOA Variação em %
Imobilizações corpóreas	13 291 772 000	4 151 596 050	9 140 175 950	220%
Imobilizações incorpóreas	1 945 240	6 420 708	-4 475 468	-70%
Outros Activos Financeiros	480 000	480 000		
Contas a receber	37 291 772 000	65 487 604 485	-28 195 832 485	-43%
Outros activos correntes	25 315 528		25 315 528	
Disponibilidades	3 398 881 508	77 002 381	3 321 879 127	4314%

O valor em “Disponibilidades” é referente à negociação de um empréstimo bancário.

iii) Passivo

As modificações mais relevantes na estrutura do Passivo de 2020 para 2021 foram:

	2021	2020	Variação em valor	AOA Variação em %
Contas a pagar	27 063 025 470	39 629 087 248	-12 566 061 778	-32%
Outros passivos não correntes	11 420 629 791			

O total do Passivo da Empresa Elisal E.P. totaliza AOA 43 mil milhões.

Se as “Contas a pagar” apresentam uma variação negativa de 2020 para o ano de 2021 de 32%, a representar um esforço de pagamento a fornecedores, acção importante para que a empresa passe a comprar melhor e mais barato, a rubrica “Outros passivos não correntes” tem um valor de 11 420 629 791 sendo o credor o Estado.

Análise Económica e Financeira

Rendibilidade Operacional

A rentabilidade operacional reflete o impacto do lucro líquido obtido em um dado período, no total do activo da empresa.

Rendibilidade Operacional	2021	2020
	2.8%	19.8%

Rendibilidade do Capital Próprio

A rentabilidade do Capital Próprio representa a lucratividade que a empresa gera para seus investidores.

A rentabilidade do capital Próprio foi negativa neste exercício, embora com pouca expressão.

Rendibilidade do Capital Próprio	2021	2020
	-1%	29%

Rotação do Activo

A rotação do activo é um indicador que reflecte o giro dos recursos do activo.

Este indicador diminuiu face ao ano anterior, atendendo à diminuição do volume de negócios para o período homologado.

Rotação do Activo	2021	2020
	22%	28%

Capacidade de Endividamento

A capacidade de endividamento reflecte duas situações: a primeira, quanto já está comprometido o capital próprio com endividamento de médio e longo prazo; a segunda, e consequência da primeira, indica a folga de capital próprio disponível para assegurar endividamento de curto prazo.

Capacidade de Endividamento	2021	2020
	42%	44%

Fundo de Maneio

O Fundo de Maneio indica o montante de recursos de curto prazo necessários para a cobertura de dívidas de curto prazo, e aponta o excedente ou a escassez de recursos.

Existiu uma forte diminuição da necessidade de Fundo de Maneio, ou seja, de fundos de curto prazo a revelar uma mais eficaz gestão de meios de curto prazo. no valor de 8,7 Mil Milhões AOA.

Fundo de Maneio	2021	2020	AOA	
			Varição em valor	Varição em %
Fundo de Maneio	18 715 629 226	27 434 721 533	-8 719 092 307	-32%

Solvabilidade

Os rácios de solvabilidade indicam a capacidade da empresa de cumprir os seus compromissos a médio e longo prazo.

No ano 2021, face ao ano de 2020, uma ligeira diminuição no rácio de solvabilidade.

Solvabilidade	2021	2020
	73%	79%

Liquidez Geral

O rácio da liquidez geral traduz o grau em que o passivo corrente está coberto pelo activo corrente.

Liquidez Geral	2021	2020
	1,69	1,68

Proposta de Distribuição de Resultados

Face aos resultados negativos a proposta da Administração é de que não haja distribuição de Resultados.

Perspectiva de Evolução Futura

O ano de 2021 marcou um processo que havia sido já iniciado no segundo semestre de 2020 marcado pelo crescimento da área de intervenção da Elisal, passando de um para quatro Municípios. Este crescimento, acompanhado pela necessidade de cumprimento dos objetivos estratégicos, racionalização de meios disponíveis e mais eficiente e rentável operação exigiram fortes investimentos em equipamentos de carga e transporte e aumento substancial do quadro de pessoal, com o consequente esforço financeiro.

Neste ano de 2021 ocorreu um fato de extrema importância, que mereceu toda a atenção da Administração, na tentativa de colmatar o efeito fortemente negativo que esse facto introduziu e certamente precisará de mais um ou dois exercícios anuais até a perfeita adaptação à nova realidade. Estamos a falar na alteração do quadro base de faturação que passou de quantidades efetivamente recolhidas para faturação em consequência da área geográfica concessionada.

A Elisal definiu para o ano 2021 um plano de negócios que implementou em total consonância com o Plano Estratégico elaborado para o mesmo período.

Para tal foram definidos os seguintes objectivos estratégicos:

- ✓ Aumento da capacidade operacional por investimentos em meio estruturantes;
- ✓ Reestruturação organizacional, que permita redução de custos não relacionados com a actividade-meio, bem como potencialização dos quadros;
- ✓ Aumento na rentabilização dos activos próprios já existentes;

- ✓ Fortalecimento da máquina administrativa mediante a implementação do modelo de gestão baseado em processos.

A estratégia a desenvolver passa por reformas estruturais, de modelos e controle de custos, dentre outros, que permitam tanto o fortalecimento institucional quanto o aproveitamento das oportunidades que o mercado apresenta.

Foram estabelecidos vários objectivos estratégicos para a ELISAL, para o período 2021, de onde salientamos os seguintes:

- Ingressar em mercados ainda não adjudicados;
- Incrementar a fiscalização para assegurar a qualidade dos serviços prestados pelas empresas subcontratadas;
- Elaborar e implementar um Plano de Marketing para potencializar vendas e consciencializar a população;
- Elaborar planeamento para aplicação de logística reversa;
- Conceber e implementar relatórios de gestão que permitam a tomada de decisão com base técnica, tais como: fluxo de caixa projectado; controlo de clientes por idade de saldo; etc;
- Fortalecer os sistemas contabilístico e de controlo:

O foco de optimização centra-se na reestruturação administrativa, na rentabilização dos activos, na redução dos passivos e custos operacionais continuados, nomeadamente pessoal. Tais acções permitirão um reinvestimento em activos estruturantes (imobilizado) que permitirá uma melhoria nas condições operacionais da ELISAL.

Ainda durante este ano foram tomadas decisões na área de Gestão como a implementação de um sistema de Contabilidade Analítica e o sistema de controlo BSC, Balanced Scorecard, sistema este que permitirá com grande acuidade medir o grau de atingimento das opções estratégicas da Empresa, cujo alcance só será visível em 2022.

Notas Finais

Pode-se considerar que o ano de 2021 marca o início efetivo de uma nova ELISAL, a Administração encarou os novos desafios, estabeleceu metas e iniciou a execução do plano de desenvolvimento estratégico com coragem e atitude sabendo que o crescimento de uma organização não se faz sem dor e resiliência suficiente para encarar e resolver ameaças e constrangimentos que o ambiente externo não controlável sempre reserva como foi o caso da alteração da base e método de faturação, situação, não sem esforço, já ultrapassada.

Constrangimento verificado e ainda não resolvido

- A tesouraria de uma empresa é a pedra de toque de todo o seu circuito financeiro e reflete, além da capacidade de cumprir os seus compromissos em tempo, o seu equilíbrio financeiro num futuro próximo, quer de curto prazo (liquidez) quer de medio e longo prazo (autonomia), é de importância sobejamente conhecida como determinante do futuro de uma organização.

O facto de existirem sucessivos atrasos de pagamento dos serviços prestados por parte das autoridades oficiais, introduz uma dificuldade de gestão e de alocação dos recursos financeiros disponíveis que pode pôr em causa o eficaz desempenho da actividade da Elisal.

Os atrasos de pagamento por parte de uma organização têm sempre consequências sendo que uma delas é o aumento de custos (nomeadamente o custo com descoberto bancário), e também a possível e natural situação de escolha de fornecimento atempado, um fornecedor vai sempre escolher o melhor pagador ou em alternativa vai aumentar os preços dos fornecimentos aos piores pagadores, situação essa em que certamente a Elisal se encontrava ou encontra perante os seus fornecedores.

É pois, vital o acertar “do passo” entre a prestação do serviço e o recebimento do seu valor.

Este assunto é de extrema importância e merece a atenção da tutela, pois é sabido que os municípios clientes da ELISAL têm cabimento orçamental, mas parece existir um atraso sistémico no processo de pagamento.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

Designação	Notas	2021	2020
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	13.292.122.399	4.151.596.050
Imobilizações incorpóreas	5	1.945.240	6.420.708
Outros activos financeiros	7	480.000	480.000
Outros activos não correntes	9	11.420.629.791	
		24.715.177.430	4.158.496.758
Activos correntes:			
Existências	8	-	-
Contas a receber	9	37.698.521.978	65.487.604.485
Outros activos correntes	9	4.955.216.486	1.791.801.997
Disponibilidades	10	3.398.881.508	77.002.381
Outros activos correntes	11	25.315.528	
		46.077.935.499	67.356.408.863
Total do activo		70.793.112.929	71.514.905.622
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio:			
Capital	12	98.000.000	98.000.000
Reservas	13	-	-
Resultados Transitados	14	31.474.235.997	21.363.462.001
Resultados do Exercício		(273.420.798)	8.821.728.636
		31.298.815.199	30.283.190.637
Passivo não corrente:			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	84.519.247	592.091.837
Provisões para outros riscos e encargos	18	626.754.820	717.935.818
Outros passivos não correntes	19	11.420.629.791	
		12.131.903.858	1.310.027.655
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	27.063.113.070	39.629.087.248
Outros passivos correntes	21	299.280.803	292.600.082
		27.362.393.873	39.921.687.330
Total do capital próprio e passivo		70.793.112.929	71.514.905.622

Presidente do Conselho de Administração

Gonçalves Imperial

Director Financeiro

Denilson Alexandre

Administrador p/ area financeira

Valdemiro Fernandes

Contabilista, Nº Inscrição na OCPCA: 20160327

José Cavulo



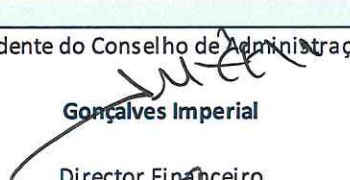
elisal Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda

NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

Demonstração de resultados por natureza em 31 Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em Kwanzas)

Designação	Notas	Exercícios	
		2021	2020
Vendas		-	-
Prestações de serviços	23	15.826.696.670	20.218.159.574
Outros proveitos operacionais	24	-	-
		15.826.696.670	20.218.159.574
Trabalhos para a própria empresa		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas e subsidiárias	27	(362.000.736)	(20.748.420)
Custos com o pessoal	28	(5.476.880.369)	(3.578.139.493)
Amortizações	29	(1.516.848.027)	(657.830.404)
Outros custos e perdas operacionais	30	(6.509.338.312)	(1.830.352.020)
		(13.865.067.444)	(6.087.070.338)
Resultados Operacionais:		1.961.629.227	14.131.089.237
Resultados financeiros	31	(1.906.494.612)	(303.726.373)
Resultados de filiais e associadas			
Resultados não operacionais	33	31.724.324	(1.553.820.700)
Resultados antes de impostos:		86.858.938	12.273.542.164
Imposto sobre o rendimento	35	(360.279.736)	(3.451.813.527)
Resultados líquido das actividades correntes		(273.420.798)	8.821.728.636
Resultados extraordinários			
Imposto sobre o rendimento			
Resultados líquidos do exercício		(273.420.798)	8.821.728.636

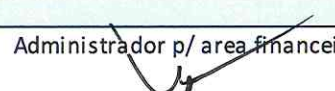
Presidente do Conselho de Administração


Gonçalves Imperial

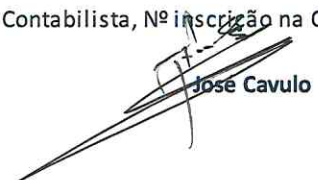
Director Financeiro


Denilson Alexandre

Administrador p/ área financeira


Valdemiro Fernandes

Contabilista, Nº inscrição na OCPA: 20160327


José Cavulo



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2021 e 2020		(Valores expressos em Kwanzas)	
(Método Directo)		Exercícios	
Designação	Notas	2021	2020
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		31.008.306.740	5.960.564.838
Pagamentos a fornecedores		(8.858.532.123)	(1.565.668.648)
Pagamentos ao pessoal		(5.745.163.511)	(2.987.928.201)
Fluxo gerado pelas operações		16.404.611.106	1.406.967.989
Pagamento / Recebimento de Imposto sobre o Rendimento		(4.506.782.629)	(9.469.622.071)
Outros pagamentos/ recebimentos relacionados c/ atv.operacionais		501.466.438	8.283.657.078
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		12.399.294.914	221.002.996
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Juros obtidos		181.718.766	49.221.550
Sub total		181.718.766	49.221.550
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações Corpóreas		(7.170.921.175)	132.392.631
Investimentos Financeiros		-	-
Sub total		(7.170.921.175)	132.392.631
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		(6.989.202.409)	181.614.182
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Realização de capital		-	-
Financiamentos obtidos		-	6.990.268
Sub total		-	6.990.268
Pagamentos respeitantes de:			
Juros e gastos similares		(2.088.213.378)	(352.947.923)
Sub total		(2.088.213.378)	(345.957.655)
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		(2.088.213.378)	(345.957.655)
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		3.321.879.127	56.659.523
efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período (A)	43; 47	77.002.381	20.342.858
Caixa e seus equivalentes no fim do período (B)	43; 47	3.398.881.508	77.002.381
Variação de caixa e seus equivalentes (B) - (A)		3.321.879.127	56.659.523

Presidente do Conselho de Administração

Gonçalves Imperial

Director Financeiro

Danielson Alexandre

Administrador da área financeira

Valdemiro Fernandes

Contabilista, N.º inscrição na OCPA: 20160327

José Cavulo



INTRODUÇÃO

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. Actividade

ELISAL E.P uma Empresa Pública sob tutela do Governo Provincial de Luanda transformada em empresa pública a luz do Decreto nº 55/04 de 17 de Agosto no seu artigo nº 1 e aprovado em conselho de Ministros em Luanda ao 19 de Agosto de 2004, em substituição da ELISAL U.E.E, com sede em Luanda, município do Cazenga, bairro Vila flora Zona 19.

É uma colectividade dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com direitos e obrigações inerentes a presunção do seu objecto social, que é a prestação de serviços de limpeza, manutenção e expansão de esgotos das áreas urbanas da província de Luanda.

Pode ainda dedicar-se só ou em associação directa ou indirecta a outras actividades industriais ou comerciais acessórias ao seu objecto social não proibida por lei, mediante proposta do Conselho de Administração a aprovação do Governo Provincial de Luanda.

A Elisal a partir de 15 de Maio de 2016, passou a ocupar-se primariamente com o Município do Cazenga, desmobilizadas as demais áreas, que anteriormente estavam sob sua tutela.

A sua produção desde o início do novo modelo de limpeza compõem-se dos seguintes serviços:

- Varredura manual de Ruas e passeios
- Recolha dirigida e transporte até ao Aterro Sanitário dos Mulenvos
- Recolha contentorizada e transporte até ao Aterro Sanitário dos Mulenvos
- Varredura de Praias
- Capina de passeios
- Desassoreamento e desobstrução de valas
- Gestão do Aterro Sanitário dos Mulenvos

2. Políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade Angolano publicado no Decreto n.º 82/01 de 16 de Novembro. As Demonstrações financeiras e os registos contabilísticos que as suportam foram preparados na base da continuidade e do acréscimo, em



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade e respeitam as características de relevância e fiabilidade da informação prestada.

A Empresa depreciou o seu imobilizado de acordo com as taxas previstas na Portaria n.º 755/72 e 207/15.

2.2 Bases de valorimetria adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

A base valorimétrica globalmente adoptada foi o custo histórico.

As taxas de câmbio utilizadas para a valorimetria de activos e passivos cujo valor esteja dependente das flutuações da moeda estrangeira foram as seguintes (i) USD 1 convertido a AOA 554,98 (ii) EUR 1 convertido a AOA 629,02.

2.2.1 Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2021 (i) encontram-se registadas ao custo de aquisição, que inclui despesas de transporte e despesas alfandegárias imputáveis aos bens de imobilizado. Para os bens que não foi possível determinar o custo de aquisição utilizou-se o valor indicativo de reposição conforme estipula a Portaria n.º 755/72 e 207/15.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas na Portaria n.º 755/72 e 207/15.

As taxas de depreciação utilizadas são as que resultam da vida útil assim definida:

- Edifícios e outras construções (50) anos
- Equipamento de carga e transporte (3) anos
- Equipamento administrativo (7) anos
- Equipamento básico (3) anos

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2021 encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 177/10.

As taxas de amortização utilizadas são as que resultam das vidas úteis assim definidas:

- Despesas de constituição (3) anos

c) Existências

As Existências foram valorizadas ao custo médio de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois utilizou-se o mais baixo.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

Os ajustamentos para o valor realizável líquido foram reconhecidos através da criação de provisões para depreciação de existências.

d) Contas a receber

As contas a receber são valorizadas ao custo histórico ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O Custo histórico é o valor de registo inicial eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data do fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido foi reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será anulada ou ajustada quando cessarem ou se alterarem as razões que determinaram a sua constituição.

e) Disponibilidades

As Disponibilidades são reconhecidas ao valor de registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data do fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

f) Outros activos correntes e não correntes

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas sub-rubricas de Outros valores a receber e a pagar.

g) Contas a pagar

As contas a pagar são valorizadas ao valor do registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir (i) os juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas no vencimento (ii) e diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à taxa de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

h) Outros passivos correntes e não correntes

A Empresa regista os seus custos e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são pagos. As diferenças entre os montantes pagos e as correspondentes despesas geradas são registadas nas sub-rubricas de Outros valores a receber e a pagar.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

i) Vendas

O rédito proveniente da venda de produto acabado será reconhecido quando (i) se observarem as condições gerais para o seu reconhecimento como proveito (ii) e os custos referentes a essa transacção tenham também ocorrido no período.

j) Prestações de serviços

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando (i) se observarem as condições gerais para o seu reconhecimento como proveito (ii) e os custos referentes a essa transacção tenham também ocorrido no período.

k) Erros e alterações de políticas contabilísticas

A correcção de erros na preparação de Demonstrações financeiras de períodos anteriores que foram descobertos e/ou corrigidos no período corrente foram (i) reconhecidos nos resultados líquidos do período, (ii) excepto os que reuniram, pela sua materialidade, características de “erros fundamentais” tendo sido corrigidos nos “resultados transitados de exercícios anteriores”

l) Imposto sobre os lucros

A Empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial Grupo A. O imposto é calculado com base no lucro tributável utilizando uma taxa nominal de 25%.

Os impostos sobre os lucros a pagar são valorizados ao custo corrente, determinado pela diferença entre o custo histórico do imposto que deveria ser pago e o custo histórico dos adiantamentos já efectuados.

É convicção da Administração da Empresa que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, para além daquelas registadas nas contas respectivas, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão correcções à matéria colectável, por parte das autoridades fiscais com efeito relevante nas contas da sociedade.

m) Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimento posterior a 31 de Dezembro de 2021 que justifiquem ajustamentos ou divulgação nas Notas às Demonstrações Financeiras.

Luanda, 06 de Junho de 2022

Presidente do Conselho de Administração

Gonçalves Imperial

Administrador P/Área Financeira

Valdemiro Fernandes

Contabilista, N^o Inscrição na OCPA: 20160327

José Lourenço Cavulo



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

NOTAS AO BALANÇO

4. Imobilizações corpóreas

4.1 - Composição

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais		-	-
Edifícios e outras construções	1.638.025.438	(285.067.608)	1.352.957.830
Equipamento básico	3.358.828.167	(1.339.038.756)	2.019.789.412
Equipamento de transporte	10.222.717.028	(2.308.745.244)	7.913.971.784
Equipamento administrativo	227.721.102	(156.476.735)	71.244.367
Outras imobilizações corpóreas	227.019.283	(166.895.245)	60.124.039
Sub-total...	15.674.311.019	(4.256.223.587)	11.418.087.431
Imobilizado em curso	1.874.034.968	-	1.874.034.968
	17.548.345.986	(4.256.223.587)	13.292.122.399

4.2 - Composição por critério de valorimetria adoptado

Rubricas	Valor líquido		
	Custo histórico	Justo valor	Total
Terrenos e recursos naturais		-	-
Edifícios e outras construções	1.352.957.830	-	1.352.957.830
Equipamento básico	2.019.789.412		2.019.789.412
Equipamento de transporte	7.913.971.784		7.913.971.784
Equipamento administrativo	71.244.367		71.244.367
Outras imobilizações corpóreas	60.124.039		60.124.039
Imobilizado em curso	1.874.034.968		1.874.034.968
	13.292.122.399	-	13.292.122.399

Em obra em curso, o destaque vai para o montante de AOA 1.874.034.968, diz respeito a obra ETAR – Viana II.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

4.3 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais					-
Edifícios e outras construções	1.446.296.653				1.446.296.653
Equipamento básico	2.173.717.403		1.185.110.764		3.358.828.167
Equipamento de transporte	10.522.832.668		(300.115.639)		10.222.717.028
Equipamento administrativo	339.984.648		(112.263.545)		227.721.102
Outras imobilizações corpóreas	293.669.386		(66.650.102)		227.019.283
Imobilizado em curso	1.879.834.968		-	(5.800.000)	1.874.034.968
Adiant. por conta de imobiliz. corpóreas	-		-		-
	16.656.335.725	-	706.081.477	(5.800.000)	17.356.617.202

4.4 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo inicial	Reforços	Alienações/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(224.264.429)	(60.803.179)	-	(285.067.608)
Equipamento básico	(1.665.996.682)	326.957.926	-	(1.339.038.756)
Equipamento de transporte	(10.289.908.648)	7.981.163.404	-	(2.308.745.244)
Equipamento administrativo	(199.133.921)	42.657.186	-	(156.476.735)
Outras imobilizações corpóreas	(125.435.995)	(41.459.250)	-	(166.895.245)
Taras e vasilhame	-	-	-	-
	(12.504.739.675)	8.248.516.088	-	(4.256.223.587)

5. Imobilizações incorpóreas

5.1 - Composição

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Outras imobilizações incorpóreas	13.498.994	(11.553.754)	1.945.240
	13.498.994	(11.553.754)	1.945.240

5.2 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outras imobilizações incorpóreas	14.628.759	-	(1.129.765)	13.498.994
	14.628.759	-	(1.129.765)	13.498.994



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

5.3 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outras imobilizações incorpóreas	(8.208.051)	(3.345.703)		(11.553.754)
	(8.208.051)	(3.345.703)	-	(11.553.754)

5.4 - Outras Imobilizações Incorpóreas

Rubricas	Valor Bruto	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Software Microsoft	4.722.414		(4.722.414)	-
Software AP Intregation Primavera	2.531.580		(2.531.580)	-
Software SIP Cisco	650.000		(650.000)	-
Software Gestão de Balanças	479.765		(479.765)	-
Software /Gestão Hospitalar Posto Médico	5.000.000		(5.000.000)	-
Software /Gestão de Stock	1.245.000		(1.245.000)	-
	14.628.759	-	(14.628.759)	-

7. Outros activos financeiros

7.1 - Composição

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Provisões	Valor líquido
Investimentos em outras empre	480.000			480.000
	480.000	-	-	480.000

7.2 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, nos investimentos em imoveis

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos		Reduções		Total
		Aquisições	Reavaliações	Alienações	Reavaliações	
Valor Bruto	480.000		-			480.000
	480.000	-	-	-	-	480.000

Corresponde ao investimento na SEAS.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

8. Existências

8.1 - Composição

Rubricas	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido
Matérias primas subsidiárias e de consumo	362.000.736	362.000.736	-
			-
	362.000.736	362.000.736	-

8.2 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Matérias primas subsidiárias e de consumo	-	362.000.736	(362.000.736)	-
Produtos e trabalhos em curso	-	362.000.736	(362.000.736)	-
	-	362.000.736	(362.000.736)	-

Os consumíveis são todos levados a custo no momento da aquisição, pois não se verifica um sistema de gestão dos stocks, que é muito importante tal como a área de compras de bens consumíveis.

9. Outros activos não correntes e contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2021, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

9.1 - Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Valor bruto:				
Clientes - correntes	38.939.561.694,64			38.939.561.695
Fornecedores - saldos devedores	144.456.209			144.456.209
Estado	4.955.216.486			4.955.216.486
Outros devedores	-		11.420.629.791	11.420.629.791
	44.039.234.389	-	-	55.459.864.180
Provisões para cobranças duvidosas	(1.385.495.925)	-	11.420.629.791	10.035.133.865
	42.653.738.463	-	22.841.259.582	42.653.738.463



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

O destaque nesta nota vai para Outros devedores, no montante de AOA 11.420.629.791, que são os acordos com as operadoras, que são nossos fornecedores, mas que serão pagos pelo GPL, que nos sede os subsídios de exploração por está via.

10. Disponibilidades

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, estas rubricas apresentavam os seguintes saldos:

10.1 - Composição

Rubricas	2021	2020
Titulos Negociáveis	-	-
Depósitos à prazo	100.048.205	48.205
Depósitos à ordem	3.297.517.958	76.329.088
Caixa	1.315.345	625.088
	3.398.881.508	77.002.381
Provisões	-	-
	3.398.881.508	77.002.381

A rubrica de “Saldos em bancos”, no quadro acima montante de AOA 3.297.517.958, em deposito a ordem e AOA 100.048.205 em deposito a prazo.

11. Outros Activos Correntes

11.1 - Composição

Rubricas	2021	2020
Proveitos a facturar:		
Contratos plurienais em curso		
Encargos a repartir por períodos futuros	25.315.528	
	25.315.528	-



12. Capital

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2021 foi como segue:

12.1 - Composição e movimento no período

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	98.000.000			98.000.000
	98.000.000	-	-	98.000.000

O Capital da Sociedade é detido a 100% pelo Estado, decorrente do seu Estatuto de E.P. – Empresa Pública.

14. Resultados transitados

14.1 Composição

O movimento ocorrido em Resultados transitados durante o exercício de 2021 foi como segue:

14.1 - Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo inicial:				
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício anterior	21.363.462.001	-	-	21.363.462.001
Aplicação de resultados	-	-	-	-
Resultado 2020		8.821.728.636		8.821.728.636
Erros fundamentais - Acordos Operadoras Valor a Rever		-	-	-
Erros fundamentais - Subsídio de Exploração não Reconhecidos		-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-
Efeitos de impostos dos erros fundamentais e das alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-
Erros fundamentais - Adiantamento Fornecedores sem Suporte		1.289.045.360		1.289.045.360
Erros fundamentais	-	-	-	-
Outros movimentos				
	21.363.462.001	10.110.773.996	-	31.474.235.997

Em erros fundamentais, temos os acertos feitos aos operadores, conforme os acordos assinados, subsídios a exploração nunca reconhecidos de exercícios anteriores e por fim, a anulação de adiantamentos em supostos fornecedores que não existem suportes. Os erros todos vão acrescer a matéria colectável em sede do CII, conforme a nota 35.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

15. Empréstimos correntes e não correntes

Em 31 de Dezembro de 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

15.1 - Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Empréstimos bancários		84.519.247		84.519.247
		84.519.247		84.519.247

15.2 Movimentos ocorridos durante o exercício

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Empréstimos bancários	84.519.247		-	84.519.247
	84.519.247	-	-	84.519.247

18. Provisões para outros riscos e encargos

18.1 Movimentos ocorridos durante o exercício, nestas provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Contingências fiscais	717.935.818	-	91.180.998	626.754.820
	-	-	91.180.998	626.754.820

Provisões em contingências fiscais, pelas multas e juros da dívida de impostos, como podemos ver na nota 19.



19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2021, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Os valores em dívida ao Estado e a outros organismos públicos em 31 de Dezembro de 2021 apresentavam a seguinte decomposição:

19.1 - Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Fornecedores - correntes	9.824.264.843	-	11.420.629.791	21.244.894.634
Estado (a)	17.200.384.458	-	-	17.200.384.458
Pessoal	34.648.126	-	-	34.648.126
Outros credores	3.815.642	-	-	3.815.642
	27.063.113.070	-	11.420.629.791	38.483.742.861

Na rubrica Estado, não podemos deixar de destacar o imposto industrial referente ao exercício de 2021, pelo facto da matéria colectável, estar acrescidas as provisões e custos não aceites fiscalmente, conforme a nota 35.

a)

Rubricas	2021	2020
Imposto sobre os Lucros	14.592.543.315	11.417.010.575
Imposto Industrial 2021 e 2020	360.279.736	3.451.813.527
Retenção na fonte	859.948.314	656.734.990
Imposto de rendimento do trabalho	585.580.362	500.369.960
Imposto sobre o valor acrescentado	802.032.731	802.032.731
Imposto circulação		
Contribuições para a Segurança Social	-	665.148.374
Outros Impostos (Selo, IPU, IAC)	-	-
	17.200.384.458	17.493.110.157

A nossa sugestão é a solicitação da compensação da dívida tributária pela dívida não tributária, uma vez que a empresa tem montantes a receber que estão em sede da Dívida Pública.



21. Outros passivos correntes

21.1 - Composição

Rubricas	2021	2020
Encargos a pagar (a)	299.280.803	292.600.082
	299.280.803	292.600.082

a)		
Rubricas	2021	2020
Serviços de Contabilidade	8.043.840	21.112.000
Serviços de Auditoria	23.711.270	49.411.870
Encib	1.818.781	10.288.621
Subsidio de Férias	247.476.195	211.787.591
Serviço de Advocacia	14.221.500	-
Consultoria	1.150.000	-
Serviços Informáticos	2.859.216	-
	299.280.803	292.600.082

Em encargos a pagar, temos os subsídios de férias e mês de férias tanto dos órgãos sociais como do pessoal, apesar do pagamento ser no mês em que cada um goza as férias, o seu custo deve estar devidamente reconhecido em cada exercício, princípio contabilístico da especialização.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

23. Prestação de Serviços

23.1 Composição da prestação de serviços por mercados

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a prestação de serviços distribuía-se por mercados como se segue:

23.1 - Composição das prestações de serviços por mercados

Rubricas	2021	2020
Mercado interno	15.826.696.670	20.218.159.574
Mercado externo	15.826.696.670	20.218.159.574

23.2 - Composição das prestações de serviços por actividades

Rubricas	2021	2020
Serviços principais		
Aterreo Sanitário Operadores	196.691.881,23	4.964.361.592,59
Aterreo Sanitário Particular	276.635.566,62	293.161.474,71
Sucção de Fossas	88.075.152,94	63.115.901,00
Recolha de Resíduos Sólidos	18.441.018.278,84	68.978.064,41
Alugueres de Contentores	6.847.067,01	14.796.463,20
Remuneração Baldes	475.482,45	609.000,00
Aluguer de Equipamentos	255.929.589,72	2.238.528,80
Remuneração de Contentores	4.802.240,00	
Limpeza Pública	0,00	71.326.601.972,85
Rendas e Alugueres	18.000.000,00	133.666.335,02
Outros serviços - Obras de Saneament	-	23.226.087
Descontos, abatimentos e devoluções	(3.461.778.589)	(56.672.595.846)
	15.826.696.670	20.218.159.574

Uma redução dos proveitos acima de 20% o que corresponde ao montante AOA 4.391.462.904.

27. Custo das existências vendidas e das matérias primas e subsidiárias consumidas



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Ofertas e perdas ou ganhos	Existências do ano	Custo do ano
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	-	362.000.736		-	362.000.736
	-	362.000.736	-	-	362.000.736

Estas compras estão associadas, aos consumíveis diversos, não existe existência inicial e nem existência final, pois as aquisições de consumo imediato.

28. Custos com o pessoal

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os custos com o pessoal discriminam-se como se segue:

28 - Custos com Pessoal

Rubricas	2021	2020
Remunerações dos corpos sociais	250.756.286	100.903.948
Remunerações do Pessoal	3.990.331.128	3.083.431.715
Encargos	756.607.292	223.240.866
Outras remunerações (a)	72.839.091	8.900.000
Outras despesas com o pessoal (b)	406.346.571	161.662.964
	5.476.880.369	3.578.139.493
Numero de empregados ao serviços da empresa:	2.159	1.739

28.1 - Outras Remunerações (a)

Rubricas	2021	2020
Seguro acidente de trabalho	68.726.667	-
Formação	4.112.424	8.900.000
	72.839.091	8.900.000

28.2 - Outras despesas com o pessoalCustos com Pessoa

Rubricas	2021	2020
Indeminizações por despedimento, rescisões	5.096.278	11.706.356
Assistencia Social (medica e medicamentosa)	49.754.037	8.828.159
Assistencia Social (despesas funebres)	34.955.649	17.441.606
Assistencia Social (alimentação)	214.742.687	114.710.419
Uniformes	88.065.500	6.041.520
Subsidio por morte	3.647.462	1.990.903
Ajuda de Custo	10.084.957	944.000
	406.346.571	161.662.964



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

Na rubrica custo com pessoal o destaque vai para os benefícios que a Elisal atribui aos seus funcionários, nomeadamente a assistência médica e medicamentosa e alimentação no âmbito da assistência social.

29. Amortizações

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	1.515.366.947	656.311.116
Imobilizações incorpóreas	1.481.080	1.519.288
	1.516.848.027	657.830.404



30. Outros custos e perdas operacionais

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rubricas	2021	2020
Subcontratos	2.194.406.591	122.700.131,99
Água	1.744.224	881.294
Electricidade	2.995.330	2.726.363
Combustíveis e outros fluídos	501.735.578	192.575.597
Conservação e reparação - Material	653.090.109	158.174.091
Material de protecção e segurança	28.559.652	7.130.887
Ferramentas e utensílios	8.914.012	1.542.838
Material de escritório	35.979.304	26.570.519
Livros e documentação técnica	3.145.140	756.850
Outros fornecimentos	103.189.645	13.411.332
Comunicação	23.177.003	9.595.726
Rendas e alugueres	1.881.420.928	319.511.733
Seguros	81.077.260	-
Deslocações e estadas	8.880.820	1.000
Despesas de representação		
Conservação e reparação - Serviço	57.082.904	9.008.688
Vigilância e segurança	123.060.031	123.120.000
Limpeza, higiene e conforto	9.861.558	7.006.934
Publicidade e propaganda	3.312.939	120.000
Contencioso e notariado	976.447	131.108
Comissões e intermediários		11.216.989
Assistência técnica	350.000	5.285.000
Trabalhos executados no exterior	269.028.892	100.885.144
Honorários e avenças	510.715	2.264.171
Outros	618.000	5.135.441
Impostos	506.401.810,05	688.181.868
Quotizações		
Despesas não aceite fiscalmente	9.819.421	22.418.314
Custos e perdas operacionais	6.509.338.312	1.830.352.020

Um aumento acima dos 250%, que corresponde ao montante AOA 4.678.986.292, dos outros fornecimentos e serviços de terceiros, olhando para os comparativos, ou seja, o exercício de 2021 em relação ao exercício de 2020.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

31. Resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2021	2020
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros	181.718.765	49.221.550
Investimentos financeiros		
Outros		
Diferenças de cambio favoráveis		
Realizadas	1	
Não realizadas		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Outros		
Custos e perdas financeiros		
Juros	(1.360.497.107)	(350.212.477)
Comissão venda de títulos	(37.298.125)	
Amortizações de investimentos em imóveis		
Diferenças de cambio desfavoráveis		
Realizadas	(2)	
Não realizadas		
Descontos de pronto pagamento conced	(675.423.058)	
Provisão aplicação financeira	(60.881)	
Despesas Bancárias - Outros	(14.934.206)	(2.705.383)
Outros	-	(30.063)
	<u>(1.906.494.612)</u>	<u>(303.726.373)</u>



33. Resultados não operacionais

Rubricas	2021	2020
Proveitos e ganhos não operacionais (a)		
Correcções relativas a exercícios anteriores:	86.911.550	6.095
Custos e perdas não operacionais (b)		
Provisões do exercício	(5.871.714)	(1.336.832.314)
Multas e penalidades contratuais	-	(27.878)
Correcções relativas a exercícios anteriores:	(48.435.804)	(216.964.308)
Donativos	(879.708)	
Outros custos e perdas não operacionais	-	(2.295)
	31.724.324	(1.553.820.700)

b) Custos e perdas não operacionais

Rubricas	2021	2020
Pensões	5.871.714	
Riscos e Encargos de multas e juros fiscais	-	216.994.482
Correcções exercicios anteriores	48.435.804	
Cobrança duvidosa 4% aceite fiscalmente	-	1.336.832.314
Donativos	879.708	-
	55.187.226	1.553.826.795



35. Imposto Sobre o Rendimento

O imposto industrial apurado, referente ao resultado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 é abaixo apresentado

35 - Imposto sobre o rendimento

Rubricas	2021	2020
Resultado contabilístico	86.858.938	12.273.542.164
Correcções para efeitos fiscais	48.435.804	
A somar: variações patrimoniais positivas		
Custos não e indevidamente documentado	10.027.421	256.811.024
Multas fiscais	-	1.276.900.923
Provisões - Pensões	5.871.714	-
Donativos	879.708	-
Erros - Fundamentais	-	-
Erros - Fundamentais - Debitos	0	
Erros - Fundamentais - Creditos	1.289.045.360	
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	1.441.118.945	13.807.254.110
Taxa nominal do imposto	25%	25%
Imposto sobre os lucros	360.279.736	3.451.813.527
Taxa efectiva do imposto	415%	28%

O resultado contabilístico no exercício de 2021 é positivo no montante de AOA 86.858.938 e o resultado fiscal é no montante AOA 1.441.118.945.

De acordo com o Código do Imposto Industrial, foram acrescidas à matéria colectável as Provisões, não e indevidamente documentado, por não serem aceites como custo fiscal, conforme expresso na alínea d) do Artigo n.º 18 do CII e foram acrescidos todas as correcções de exercícios anteriores.



NOTAS ÀS CONTAS COM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Montantes expressos em Kwanzas)

47. Caixa e equivalentes de caixa

Rubricas	2021	2020
Caixa		
Numerário	1.315.345	625.088
Saldos em bancos imediatamente mobilizáveis	3.543.421.107	76.329.088
Equivalentes de caixa		
Depósitos a prazo	100.048.205	48.205
	3.644.784.657	77.002.381